

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #99697)

Ficha da Acção

Designação Práticas de avaliação alinhadas com o QECR

Região de Educação **Área de Formação** A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 25 Nº de Créditos 1

Cód. Área C05 **Descrição** Didáticas Específicas (domínio científico específico),

Cód. Dest. 99 **Descrição** Professores de línguas estrangeiras dos grupos de recrutamento: 220, 320, 330, 340 e 350

Dest. 50% 99 **Descrição** Professores de línguas estrangeiras dos grupos de recrutamento: 220, 320, 330, 340 e 350

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-89940/17

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 5317785 **Nome** MARIA JOÃO DE AZEVEDO DOS SANTOS SOARES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-14490/02

Componentes do programa todas **Nº de horas** 25

B.I. 7689009 **Nome** CELESTE MARIA DE OLIVEIRA COSTA CORREIA SIMÕES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-25217/09

Componentes do programa todas **Nº de horas** 25

Formadores sem certificado de registo

Anexo A

A preencher nas modalidade de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

O Conselho da Europa definiu o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR) com o intuito de harmonizar os níveis de aprendizagem das línguas no espaço europeu. Com esta medida, pretende-se promover e fomentar a diversidade linguística e cultural na Europa. No entanto, ao analisar os critérios de avaliação de várias escolas públicas portuguesas, é notório, por um lado, a discrepância nos parâmetros a avaliar e na sua descrição, e por outro, o seu desfasamento em relação às escalas propostas no QECR. Daqui decorre, igualmente, que a avaliação da proficiência dos/as alunos/as é, muitas vezes, feita sem recurso ao QECR, sendo necessário aferir da validade, fiabilidade e exequibilidade das testagens efetuadas, conceitos estes relevantes para o QECR. Urge, por conseguinte, uma uniformização de critérios de atuação a nível nacional, pelo que a presente ação se revela essencial para esta mudança.

Objectivos a atingir

- Familiarizar os/as formandos/as com o Quadro Europeu Comum de Referência para o Ensino das Línguas (QECR): os níveis de língua e os seus descritores;
- Reconhecer os descritores utilizados para as várias subcompetências;
- Analisar a grelha de autoavaliação das subcompetências;
- Comparar perfis de saída dos/as alunos/as nos vários ciclos com os níveis de proficiência do QECR;
- Analisar critérios de avaliação dos Departamentos de Línguas Estrangeiras à luz do QECR;
- Identificar problemas na aprendizagem de línguas na sala de aula: problemas decorrentes do ensino das línguas e problemas relacionados com os modos individuais de aprender;
- Analisar os mecanismos de avaliação utilizados pelos/as formandos/as;
- Produzir instrumentos de avaliação de acordo com o QECR;
- Promover a melhoria da qualidade do ensino;
- Promover a partilha de actividades e estratégias, a fim de que a formação construída ao longo da ação estimule hábitos de reflexão conjunta, tendentes a enriquecer as práticas pedagógicas individuais no âmbito em causa.

Conteúdos da acção

4h:

Apresentação dos/as participantes e formadoras;
Informação sobre os objetivos da ação, conteúdos e metodologia de avaliação;
Distribuição de material;
Realização de Atividades de warming up destinadas a criar ligação entre os vários elementos que compõem o grupo de trabalho.

10h

Familiarização com os descritores das competências e subcompetências do QECR ;
Análise de critérios, parâmetros e descritores de avaliação dos Departamentos de Línguas Estrangeiras à luz do QECR;
Comparar perfis de saída dos/as alunos/as nos vários ciclos com os níveis de proficiência descritos no QECR;
Análise de testes e exames de Língua Estrangeira à luz do QECR;
As questões de Validade, Fiabilidade, Equidade e Princípios Éticos na elaboração dos testes e exames;
Apresentação de grelhas e outros materiais práticos e teóricos que constituem as bases do trabalho a levar a cabo pelos/as formandos/as.

6h

Elaboração de materiais com base nas atividades, metodologias e abordagens apresentadas.

5h

Apresentação dos trabalhos realizados no âmbito da ação de formação;
Avaliação da ação de formação.

Metodologias de realização da acção

O curso terá a duração de 25h e será maioritariamente prático, de modo a permitir aos/as formandos/as analisar, discutir e produzir materiais didáticos sobre o tema específico.
As metodologias serão, o mais possível, centradas nos/as formandos/as, sem prejuízo da existência de alguns momentos de carácter informativo da parte das formadoras.

Serão utilizadas metodologias ativas e participativas:

- Exposição oral;
- Análise de materiais;
- Trabalhos práticos em pequeno grupo e grande grupo;
- Espaços de debate;
- Reflexão participada em torno da seleção/elaboração de materiais a utilizar no espaço da sala de aula.

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação será feita com base nos seguintes dados:

- a) participação do/a formando/a no decorrer da ação
- d) participação individual e em grupo de trabalho
- c) assiduidade
- d) trabalho final

Os/as formandos/as serão avaliados/as numa escala quantitativa de 1 (um) a 10 (dez) valores, classificação essa que constará nas fichas de avaliação dos/as formandos/as e no Certificado de Creditação da ação, juntamente com as seguintes menções qualitativas:

- de 9 a 10 valores - Excelente
- de 8 a 8,9 valores - Muito Bom
- de 6,5 a 7,9 valores - Bom
- de 5 a 6,4 valores - Regular
- de 1 a 4,9 valores - Insuficiente

Forma de avaliação da acção

O curso será avaliado com base na administração de dois questionários fornecidos aos formandos (uma ficha de avaliação formativa da APPIforma e uma ficha de avaliação final da APPIforma) e através do relatório realizado pelo formador.

Bibliografia fundamental

- Alderson, J. C. (Ed.). Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment – Case studies. Strasbourg: Council of Europe, 2002.
- ALTE. CEFR Grid for the Analysis of Speaking Tasks (Version 2.0), 2005.
- ALTE. Manual for Language Test Development and Examining: For Use with the CEFR. 2011.
- Béresová, Jana, et al. Relating language examinations to the Common European Framework of Reference for Languages: Learning, teaching, assessment (CEFR) Highlights from the Manual. ECML, 2011.
- Conselho da Europa. Quadro europeu comum de referência para as línguas: Aprendizagem, ensino, avaliação. Tradução de Maria Joana Pimentel do Rosário e Nuno Verdial Soares, Porto: Edições ASA, 2001.
- Coste, D.. Contextualising uses of the common European framework of reference for languages. Paper presented at Council of Europe Policy Forum on use of the CEFR, Strasbourg, 2007.
- Council of Europe, Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. Cambridge: Cambridge University Press, 2001a.
- McCarthy, M.. Spoken fluency revisited, English Profile Journal 1 (1), 2010.
- Salamoura, A. and Saville, N.. "Exemplifying the CEFR: Criterial features of written learner English from the English Profile Programme". In Bartning, I., Maisa, M. and Vedder, I. (Eds). Communicative proficiency and linguistic development: Intersections between SLA and language testing research, Eurosla Monographs Series (1), 2010: 101-132.

Processo

Data de recepção 27-03-2017 **Nº processo** 98535 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-91626/17

Data do despacho 27-03-2017 **Nº ofício** 3303 **Data de validade** 30-01-2020

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado